

Problemas com telefonia vão parar na polícia

Um grupo de usuários do Conjunto Roberto Romano registrou B.O. contra a empresa que presta o serviço

Mazak promove feira de máquinas ferramentas

O Centro Tecnológico da empresa Mazak Sulamericana de Santa Bárbara estará realizando a partir de hoje uma feira de máquinas ferramentas no show room da empresa no Distrito Industrial.

De acordo com o gerente geral do centro tecnológico, Arioldo Machado, a feira visa atender todas as empresas que trabalham com metal mecânica, não se limitando apenas ao público barbarenses ou da região e sim à toda América Latina, uma vez que a empresa possui fábricas nos Estados Unidos, Inglaterra, Singapura e Japão.

Machado explicou que a empresa possui uma grande preocupação em estar prestando assistência técnica aos seus clientes e esse é o principal papel do centro tecnológico instalado na cidade há um ano e quatro meses. De acordo com ele, geralmente a empresa realiza a venda das máquinas

através de representantes em todo o país.

No centro de tecnologia a empresa centraliza a engenharia e a assistência técnica ao cliente. O gerente explicou que a unidade barbarenses cobre o Brasil inteiro com técnicos instalados em outras cidades como São Paulo e Curitiba.

"A preocupação nossa é prestar assistência imediata ao cliente, nenhum deles pode reclamar da assistência uma vez que não demos mais de 24 horas para prestarmos o atendimento", lembrou.

Segundo Machado, nenhuma outra empresa no país possui uma assistência técnica como a Mazak. Além da assistência, o gerente destacou que a Mazak possui um amplo estoque para reposição. "Para se ter uma idéia, temos hoje estocado mais de R\$ 2,5 milhões em peças", informou.



Machado: "o objetivo é atender empresas locais e da região"

Com freqüentes problemas em seu sistema de telefonia, cerca de 100 moradores, de nove blocos do Conjunto Habitacional Roberto Romano, decidiram fazer um abaixo assinado, registrando um boletim de ocorrência no 1º DP da cidade contra a empresa Halley Master, responsável pelas linhas. Desde segunda-feira, os moradores não podem efetuar nenhuma ligação e ontem pela manhã, eles decidiram protestar contra a situação em frente à Central Telefônica, "Reverendo Feliciano", conhecida como "C", pedindo providências à empresa.

Segundo os moradores, a Halley Master cuida da telefonia do bairro desde janeiro do ano passado e sempre há "dores de cabeça". Eles alegaram problemas como: altos preços de ligações, troca do nome das cidades nas contas, dificuldades em achar linhas nos casos emergenciais e falta de cumprimento dos contratos feitos com as associações, que são responsáveis pelas centrais telefônicas do Romano. Mas entre a reclamação principal está a existência de ramais e nomes em branco numa listagem enviada a comissão da Central "C". "Tem nomes e ramais que não existem, mas que devem à Halley Master mais de 100 reais" - disse a moradora Maria Conceição Folster, membro da comissão.

Entre as afirmações da empresa contestadas por Maria, está a questão do corte associada à inadimplência dos moradores. De acordo com ela, há um valor de inadimplência de R\$ 2.800,00 e que a Halley Master diz ser de R\$ 9.526,00, inventando nomes e ramais inexistentes e adicionando a isso também, a cobrança de uma dívida



Os usuários fizeram um manifesto ontem de manhã

com a Telesp, por causa de uma burla ocorrida no sistema 0900 no ano passado. Para explicar sua revolta, Maria apresentou uma cópia do contrato da Halley com as associações, onde a nota 1 diz: "Não será repassado aos usuários o valor do rateio referente ao débito com a Telesp. A empresa negociará o débito".

As moradoras Rosemir Caetano Pinteiro e Noêmia Raimunda de Campos, que já pagaram suas contas do mês de março, além de se queixarem do sistema de telefonia, disseram que o que vem acontecendo é uma injustiça e um roubo com os moradores que pagam suas contas em dia. Elas afirmaram que, se as contas não forem pagas, há um acréscimo de R\$ 10,00 em cinco dias de

atraso, não existindo uma negociação com os proprietários das linhas.

Sérgio Rodrigues, presidente da associação da Central "C", declarou que, antes de renovar o contrato com a empresa em novembro de 98, houve uma tentativa junto à outras do mesmo ramo, mas a Halley "acabou seduzindo novamente os moradores". Rodrigues também comentou que a empresa quer agora, que as associações do bairro resolvam o problema de cobrança junto aos blocos.

Na parte da manhã o presidente e outros membros da associação da central foram atrás da diretoria da empresa, que não foi encontrada. As 13h, eles registraram um B.O. contra a Halley Master, acusada de apro-

priação indébita do dinheiro dos moradores. O delegado do 1º DP explicou que esse tipo de acusação não significa a devolução de dinheiro aos moradores, mas processa criminalmente a pessoa responsável pela apropriação do valor.

O Conjunto Roberto Romano possui cinco centrais telefônicas e, segundo os moradores, apenas uma está funcionando corretamente, a "Jorge Juvenino", desvinculada da empresa Halley Master. No final de janeiro desse ano, houve cortes das linhas no bairro e a empresa alegou que a inadimplência era a grande responsável pelos problemas ocorridos no sistema. A redação do DIÁRIO procurou a diretoria da empresa, mas essa não foi encontrada.

Prefeitura inicia obras do Centro Cultural da Zona Leste



Serviços de terraplanagem e fundação já foram realizados no local

A Prefeitura, através das secretarias de Obras e Cultura e Turismo iniciou, na semana passada, as obras do Centro Cultural da Zona Leste, em terreno localizado entre as ruas do Algodão, Macaí, do Couro e Salvador, em frente à Regional da Cidade Nova.

O prédio, com 750 metros quadrados, em dois pavimentos, será feito em parceria com a comunidade, avisou o

secretário de Cultura e Turismo, Paulo César D'Elboux. "Será nos mesmos moldes da construção do estúdio da TV Cultura", adiantou. O estúdio foi construído em parceria com a iniciativa privada, com mão-de-obra do município.

No piso inferior do Centro Cultural, funcionará a biblioteca e no piso superior haverá espaço para cursos, teatro e exposições. A bibliote-

ca pública era uma reivindicação antiga dos moradores e escolares da região que, com o Centro Cultural em funcionamento, não precisarão mais deslocar-se até o centro, onde funciona a única biblioteca pública da cidade.

Os serviços de fundação e de terraplanagem já foram executados. Atualmente, os funcionários estão construindo a calçada em torno da área.

Feira do Artesanato será na Cidade Nova

A primeira Feira do Artesanato deste ano acontecerá no próximo final de semana, das 14 às 22 horas, na Praça Angelo Benith, no bairro Cidade Nova. Irão participar do evento 25 artesãos comercializando trabalhos

diversos em bordado, crochê, pintura em tecido, cerâmica, bambu, madeira, papel machê, biscuit, bijuterias, etc.

Para tomar a feira ainda mais atraente, a Secretaria de Cultura e Turismo programou shows musicais nos

dois dias. No sábado, às 20 horas, irá se apresentar a dupla Edvan Marques e Adriano, enquanto no domingo, às 16 horas, será a vez da dupla Ruby e Rober. À noite, a Feira do Artesanato conta com som ambiente.

ESPORTE CLUBE BARBARENSE apresenta

DIÁRIO

CHOPP ANTARCTICA 455-2121

UNI VERSITÁRIO 455-3320

NA 19 MARÇO (Sexta-Feira) às 23:00h

CONVITES ANTECIPADOS SÓCIOS R\$ 8,00
 NÃO-SÓCIOS (Mulheres) R\$ 10,00
 NÃO-SÓCIOS (Homens) R\$ 12,00

A FESTA PARTE DE

- CONSUMAÇÃO LIVRE (CERVEJA E REFRIGERANTE À VONTADE)
- LINDAS RECEPCIONISTAS
- ÁREA COBERTA PARA 2000 PESSOAS
- SOM E ILUMINAÇÃO DE ÚLTIMA GERAÇÃO
- 02 BANDAS AO VIVO
- SORTEIO DE PRÊMIOS AOS PARTICIPANTES
- TELÃO GIGANTE
- SUPER DECORAÇÃO

LOCAL: ESPORTE CLUBE BARBARENSE
 Av. Monte Castelo, 850 - Centro
 Santa Bárbara D' Oeste

INFORMAÇÕES 455-5505

PONTOS DE VENDA: Secretaria do Clube, Colégio Universitário Unid. Sta. Bárbara e nossos Patrocinadores

WIZARD Fone 463-7171	NET 463-7313	JG STUDIO FOTOGRAFICO Fone: (21) 463-5388	100% YIDAO 100% YIDAO	PETIT JOUR FONE 455-1259
463-5363	458-4843	RELATÓRIO 455-1666	B&B 455-3320	455-3320